

DESENRAIZAMENTO E RACISMO: A DIÁSPORA E A VIVÊNCIA DE ESTUDANTES AFRICANOS NO SERVIÇO SOCIAL

Cadidjatu Camará¹
Gelcia Antoniozinho²
Prof. Dr. Diego Da Conceição³

RESUMO

Introdução: Este trabalho parte de duas categorias centrais, o desenraizamento e o racismo, entrelaçando-os e demonstrando como eles somados impactam potencialmente de forma negativa a saúde mental de estudantes africanos. Não obstante, compreender como essas pessoas se articulam, o que inclui as estratégias de resistência no campo do Serviço Social. O presente trabalho procura assim, mostrar e refletir as dificuldades que os estudantes estrangeiros enfrentam ao longo do percurso acadêmico e de vivência no Brasil, por isso, para aprofundar essa análise incorpora-se também a categoria de diáspora, que elucida os processos de pertencimento e deslocamento. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo, analisar os impactos do desenraizamento e do racismo na permanência e saúde mental de estudantes africanos, sob a perspectiva do Serviço Social. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos e exploratórios, buscando assim, refletir sobre as estratégias para o bem estar dos estudantes. **Resultados:** Os principais resultados evidenciam que o desenraizamento estende seus impactos para além do indivíduo, afetando a subjetividade e a reconstrução da identidade dos estudantes e de suas famílias nos países de acolhimento, essas barreiras também encontradas no ambiente universitário, intensificam esse sofrimento, tornando a adaptação um obstáculo ainda maior para os estudantes africanos que estão longe de casa. Já o racismo, experiência aviltante vivenciada de forma majoritária pelos estudantes africanos no Brasil, por sua vez, não é algo novo. Esta chaga, que assenta suas estruturas de destruição no Brasil desde a colonização, tendo em vista que os colonizadores pretenderam fazer do modelo eurocentrico o único padrão de sociabilidade, consistindo precipuamente na discriminação e violência. Estrutura-se também, na ideia falsa de que existem raças humanas superiores a outras, impactando e limitando todos os direitos e oportunidades das gerações futuras. **Conclusão:** Conclui-se que o acolhimento institucional e a atuação do Serviço Social são fundamentais para a criação de estratégias de permanência, garantindo direitos e promovendo a equidade no ambiente universitário. Logo, frente a esse cenário, a atuação do Serviço Social revela-se indispensável no espaço universitário. O Assistente Social atua no viabilizar dos direitos fundamentais e na mediação do acesso à Assistência Estudantil, intervindo não apenas no suporte material e socioeconômico de permanência, mas também no acolhimento, no combate às violências institucionais e no fortalecimento de ações afirmativas que contemplem as especificidades e a diversidade cultural dos estudantes africanos.

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Resposta: o trabalho contribui ao viabilizar reflexões acerca dos impactos negativos do desenraizamento e do racismo na permanência e saúde mental dos estudantes africanos na universidade, a partir da perspectiva do Serviço social. A pesquisa fortalece a diversidade ao reconhecer as especificidades culturais dos estudantes internacionais, sendo que promove a inclusão ao defender políticas institucionais de acolhimento e assistência estudantil, visibilizando a luta pela garantia de direitos para a construção de um ambiente acadêmico equitativo.

Palavras-chave: Racismo; Desenraizamento; Estudantes africanos; Serviço Social.

UNILAB, ICSA, Discente, ccadija49@gmail.com¹

UNILAB, ICSA, Discente, antoniozinhogelcia@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Docente, dcpiedade@gmail.com³